

Trabalhos Científicos

Título: Kerion Celsi - A Importância Do Diagnóstico Preciso E Do Tratamento Precoce (Caso Clínico).

Autores: MONICA FELIX MAGALHÃES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), MARIA IZABEL FREITAS AZEVEDO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), ANA ÉLIDA NOGUEIRA SOUZA (HOSPITAL REGIONAL NORTE), THAÍS SALDANHA SOUSA (HOSPITAL REGIONAL NORTE), BEATRIZ DIAS FREITAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE), ANA TALITA VASCONCELOS ARCANJO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), MARIA CAROLINA QUINDERÉ DE ALMEIDA FROTA (UNINTA), CÍCERA LIVIA VIEIRA MARTINS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), VANESSA ROCHA NEVES CARNEIRO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL), BRENDA BEZERRA VASCONCELOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE)

Resumo: As dermatofitoses são infecções fúngicas ocasionada por dermatófitos. Quando acometem couro cabeludo, caracterizam a Tinea capitis, que provocam lesões descamativas brandas ou uma forma mais grave, denominada Kerion Celsi , que pode evoluir com alopecia, inflamações severas e ulcerações profundas. A transmissão pode ocorrer pelo contato com pessoas infectadas ou animais de estimação. O diagnóstico é clínico, corroborado por exames de microscopia óptica. Relataremos um caso de Kerion Celsi, associado a infecção e inflamação exuberante. M.A.S.B, feminino, 7 anos, procedente de Sobral, onde reside com 3 pessoas e 10 gatos. Apresentou lesões eritemato-crostosas em couro cabeludo. Após 2 semanas, iniciou tratamento com Ivermectina, Cetoconazol e Amoxicilina, mas evoluiu com piora, passando a apresentar área de alopecia, lesões crostosas ulceradas, pústulas e saída de secreção purulenta. Foi internada no Hospital Regional, onde iniciou tratamento com Ceftriaxona e Oxacilina. Avaliada pelo Dermatologista, que confirmou a hipótese de tinea capitis extensa e sugeriu como opções terapêuticas: Griseofulvina 15mg/kg/dia ou Terbinafina 125mg/dia, durante 6 a 8 semanas. Devido a falta de tais medicações no Hospital, foi iniciado tratamento com Fluconazol (associado à antibioticoterapia), com melhora parcial, sendo a paciente liberada para acompanhamento ambulatorial. Após a alta, houve recorrência dos sintomas, quando iniciou o tratamento com Griseofulvina por 8 semanas e Prednisolona por 7 dias, evoluindo com melhora importante das lesões e da alopecia. Este caso ilustra a importância de conhecer o Kerion Celsi e como o diagnóstico e a introdução precoce do tratamento adequado podem alterar o curso da doença, minimizando complicações e cicatrizes que possam interferir na qualidade de vida. É válido destacar que a resposta terapêutica com a Griseofulvina tem se mostrado mais efetiva que com o Fluconazol, embora este também seja indicado para o tratamento. A associação do antifúngico ao corticoide acelera a redução do processo inflamatório e os sintomas associados.